

ATLETISMO PARA TODOS

Coordenador: ELIZABETH PEDROSA RIBEIRO

Autor: GUILHERME BENEDETTO TODESCHINI

O projeto tem como objetivo proporcionar a prática do atletismo buscando a formação de jovens, de todas as classes sociais, através do esporte, bem como, oportunizar aos alunos portadores de deficiências, habilidades motoras funcionais, conhecimento e oportunidades de uma vida saudável. A turma que integra o projeto é composta por 15 (quinze) alunos do Colégio de Aplicação, sendo 1 (um) destes, cadeirante. Dentro do que visa o projeto, procuramos trabalhar a adaptação do indivíduo portador de necessidades especiais aos exercícios e modalidades de atletismo as quais foram desenvolvidas, para que este adquira habilidades motoras que o leve, o mais próximo possível, a atingir gestos esportivos. É importante frisar o interesse pela interação, vivência e integração do indivíduo portador de necessidades especiais nas mesmas atividades dos demais, porém com adaptações e estímulos motivacionais para que haja uma resposta satisfatória e um desenvolvimento, não só físico-motor, como também da formação emocional e psíquica deste, incentivando-o à iniciação desportiva nas diversas modalidades do atletismo, além de habilitar, em trabalho conjunto, os integrantes do projeto a participar de competições a nível interescolar. MANOEL (1997) diz que portadores de necessidades especiais podem encontrar dificuldades em apresentar os padrões de movimento típicos de indivíduos normais. Esses indivíduos empregam estratégias motoras não usuais e essas estratégias refletem um dinamismo no seu comportamento motor. Tais meios alternativos refletem uma propriedade presente no comportamento motor do ser humano denominada de equivalência motora. Equivalência essa que buscamos desenvolver no projeto. Devido ao grande nível de adaptabilidade no âmbito das modalidades, é de suma importância que os demais alunos reconheçam e interajam de forma a coagir com o aluno portador de necessidades especiais, facilitando assim o desenvolvimento da atividade, tanto no próprio atletismo, quanto na vivência lúdica. Segundo WINNICK (2004), dentro do âmbito escolar, a área da educação física apresenta peculiaridades que favorecem situações que levam a família à escola tendo em vista o acompanhamento de eventos de caráter lúdico, competições, semana de jogos. Contudo o projeto torna a aceitação da sociedade, para com o portador de necessidades especiais, facilitada, assim como eleva a qualidade de vida deste indivíduo, proporcionando um efeito de bem estar tanto físico quanto emocional, visando atender não só alunos do Colégio Aplicação (onde é realizado o

projeto), mas também da comunidade externa ao colégio, bem como pretende diferenciar-se por incluir, em suas atividades, portadores de deficiência física, mental, auditiva e visual.